**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ**

Temos a honra e a grata satisfação de apresentar a esta distinta Casa Legislativa a presente **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO** para a **FÁBRICA OCUPADA FLASKÔ** pelo aniversário de 20 anos desde a ocupação e a consequente produção sob controle operário, completados no último dia 12 de junho.

Em 2003, diante do cenário de fechamento de fábricas, abandono patronal, e pela luta de seus empregos, as trabalhadoras e trabalhadores da **FLASKÔ** ocuparam a fábrica à beira da falência localizada no Parque Bandeirantes, região da Área Cura, e retomaram a produção de bombonas plásticas, provando que jamais se deve duvidar da capacidade de organização e luta da classe trabalhadora.

O controle operário garantiu diversas conquistas aos trabalhadores: redução da jornada de trabalho sem redução de salários, de 44 horas semanais para 40, e, depois, de 40 para 30 horas. A medida permitiu a geração de novos postos de trabalho com carteira assinada. A gestão passou a ser democrática, com todas as decisões tomadas coletivamente por meio de assembleias permanentes e pelos trabalhadores eleitos para o conselho de fábrica. Foi reduzido os níveis de adoecimento do trabalho com a redução dos acidentes, e o faturamento e a produtividade aumentaram.

O movimento em defesa das fábricas ocupadas cresceu com o exemplo da **FLASKÔ**, com caravanas para Brasília e São Paulo realizadas anualmente. Audiências públicas, congressos sindicais e inúmeros encontros de organizações sociais foram organizados por todo o país. Nesses espaços de debate, a **FLASKÔ** reivindicava a estatização sob controle operário para combater a propriedade privada dos meios de produção, exigindo que esse patrimônio fosse público e coletivo. Defendiam, ainda, que as empresas estratégicas ao desenvolvimento nacional exigem política industrial de defesa do parque fabril, com garantia do emprego de seus trabalhadores. Cobrava também a adjudicação e a compensação tributária, para que a União atuasse de forma propositiva diante das dívidas gerada pelos patrões.

Ao longo dos anos, a **FLASKÔ** lutou pelo pleno uso social da propriedade, não somente da fábrica em si, mas do terreno e galpões subutilizados. Os trabalhadores organizaram a luta por moradia no terreno da fábrica, constituindo a ocupação Vila Operária e Popular, atualmente com cerca de 560 famílias e recém regularizada. Organizaram ainda a Fábrica de Cultura e Esporte, com programas envolvendo diferentes atividades nos galpões que estavam abandonados, com EJA, esporte, cultura e lazer. Promoveram espaços de sociabilidade, festivais, cozinhas solidárias, horta comunitária, rádio comunitária, pesquisas acadêmicas, entre outras iniciativas. Uma efetiva administração popular e democrática do espaço urbano.

Resgatar esses 20 anos da **FLASKÔ** é de fundamental importância para relembrar a validade da frente única como método, da ação concreta na luta de classes, da ocupação como instrumento de denúncia do significado da propriedade privada dos meios de produção e de que, justamente, a classe trabalhadora organizada pode administrar e gerir melhor, sob o prisma da qualidade do trabalho, da solidariedade, do pleno uso social da terra e da fábrica.

Portanto, senhor presidente, pelo exemplo de luta e resistência em defesa dos direitos da classe trabalhadora, e pela contribuição única na construção de uma sociedade justa e igualitária, requeiro, na forma regimental e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO** para a **FÁBRICA OCUPADA FLASKÔ** em celebração pelos 20 anos de uma jornada riquíssima forjada em solo sumareense**.**

Sala das Sessões, 13 de junho de 2023.

**WILLIAN SOUZA**

**Vereador**

**Partido dos Trabalhadores**